



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA



REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.

Data: 27 de março de 2012.

Local: Avenida Graça Aranha, 182 – 1º andar.

Horário: 10h às 12h30min.

Presentes:

Ana Costa- Triângulo Rosa
André Feijó Barroso - Área Técnica Saúde População LGBT - SES
Angélica Maria – SOS Mulher
Claudia Pereira – Área Técnica de Ações Contra a Violência - SES
Cristiane Arigoni B. da Silva- SUPERDIR- SEASDH
Daniela da Cunha- IEDE
Danielle Cristine – Gestão Participativa
Fabby Blanche- Triângulo Rosa
Felizbela Costa- Área Técnica Saúde da Mulher
Gerson Robson- SUPERDIR-SEASDH
Jane Lilian S. de Melo
Lausanne Borges- SAB/SES
Manola Vidal – Área Técnica d Saúde da Mulher - SES
Tomaz Pinheiro da Costa- Área Técnica Saúde da Mulher
Vinicius Coelho- GDN/Niterói
Viviane Tinoco Martins- Área Técnica de Saúde Mental/SES

A reunião teve início com os seguintes informes:

1. A ata da última reunião não pode ser enviada anteriormente e será enviada por e-mail até a próxima semana;
2. Será enviada a minuta do Relatório Final do I Seminário Saúde da população LGBT: Uma Questão de Cidadania para que os membros da Câmara Técnica possam propor modificações e/ou fazer inclusões;
3. Nos dias 29 e 30 de março acontecerá a Ação de Prevenção Pública das DST/AIDS direcionada para a população LGBT e terá testagem rápida, vacinação contra hepatite B e C, etc e será realizada no IASERJ, entrada lateral pela Rua Henrique Valadares (Praça da Cruz Vermelha) das 15 às 19 horas.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

2

4. No dia 3 de abril, das 14 às 17 horas, será realizada a 2ª reunião do Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Epidemia de DST/AIDS entre HSH, gays, travestis e transexuais e mulheres. Nessa reunião serão discutidos o regimento interno, a formação e organização do grupo e a construção de uma proposta de trabalho. O GT se reunirá no auditório da Graça Aranha.
5. No dia 12 de abril, das 9 às 17 horas, será realizada uma Oficina de Atualização sobre Enfrentamento da Epidemia de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais entre HSH, gays, travestis e transexuais e mulheres, no auditório do 11º andar da SES. Essa oficina terá como público alvo profissionais de saúde. Para participar é preciso que se inscrevam através do email: inscricao.oficina.ses@gmail.com até dia 03/04/2012.
6. Foi incluída no Plano Estadual de Saúde – PES – a realização de 5 Oficinas Regionais (2012-2013) para trabalhar as questões específicas da saúde da população LGBT.
7. Os municípios de Araruama e Quatis apresentaram proposta de organizar oficinas em seus municípios para discutir questões acerca da população LGBT
8. Hoje, na Câmara de Vereadores, haverá uma manifestação contra a aprovação do Projeto de Lei que prevê a proibição de distribuição de qualquer material que faça referência à homossexualidade ou diversidade sexual nas escolas de ensino fundamental.

A reunião prosseguiu com a discussão do ponto de pauta previamente proposto: A Saúde da Mulher Lésbica e Bissexual. Para subsidiar a discussão foi convidada Marcelle Esteves, do Grupo Arco Íris e coordenadora do Grupo Laços e Acasos, que trabalha com esta questão há mais de cinco anos. E durante esse período constatou que a saúde da mulher é tratada principalmente pela vertente da fecundidade, ou seja, daquelas que querem e das que não querem ter filhos. Outra questão abordada é em relação ao conhecimento do corpo. Para conhecer as especificidades da mulher lésbica foi realizada uma pesquisa na área da ginecologia. A pesquisa foi realizada com 100 mulheres na Lapa, Madureira e rede de contatos. Nessa pesquisa, um dos pontos que sobressaiu foi o entendimento que a maioria dos profissionais de saúde, principalmente os médicos, possui de que todas as mulheres são heterossexuais. A informação em relação à orientação sexual não consta nos prontuários, o que é uma reivindicação do movimento LGBT. Os profissionais de saúde não sabem como orientar sobre a



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA



transmissão das DST/HIV, inclusive não existem estudos sobre transmissão de HIV entre lésbicas.

Outro ponto abordado por Marcelle foi a dificuldade em divulgar, nas unidades de saúde, informações sobre a saúde da mulher lésbica. Não sendo permitida a colagem de cartazes informativos nas mesmas, fato que segundo ela pode dificultar a inclusão dessa população nos serviços públicos de saúde.

Outra reivindicação do movimento é a inclusão da mulher lésbica nos Programas de Reprodução Assistida com assistência específica. Sobre esse ponto foi informado que o este programa ainda não está incluído no atendimento do SUS para nenhum grupo até o momento.

André reafirmou a importância da participação da Marcelle para a discussão das questões da mulher lésbica. E a Área Técnica da Saúde da Mulher propôs uma reunião específica para tratar das questões aqui abordadas.

Outra questão abordada foi em relação à violência específica contra as mulheres lésbicas, o estupro corretivo, inclusive com sites incitando e ensinando como realizá-lo. A Baixada Fluminense é a região de maior incidência desse tipo de crime.

A questão da violência deverá ser mais abordada na próxima reunião que será no dia 24 de abril, com local e data a serem confirmados no e-mail convite que será enviado.